

Por: **Alexandre Mathias** - Estrategista Chefe, **Bruno Benassi** - Analista de Ativos e **Luciano Costa** - Economista Chefe

Destaques na abertura do mercado

Os mercados globais permanecem atentos ao impasse fiscal nos Estados Unidos, que entra na segunda semana sem consenso entre parlamentares para aprovar o orçamento. A paralisação já provoca atrasos na divulgação de dados econômicos relevantes, faltando poucas semanas para a próxima reunião do Federal Reserve.

Os mercados aguardam para hoje (08) a publicação da ata do último encontro do Comitê Federal de Mercado Aberto, quando o banco central reduziu a taxa básica de juros em 25 pontos base.

As taxas dos Treasuries recuaram nesta quarta-feira. O título de 10 anos caiu para cerca de 4,11% ao ano. Houve queda generalizada na curva, com a taxa de 30 anos perdendo cerca de 2 p.b., enquanto a taxa de 2 anos permaneceu estável.

O índice do dólar (DXY) — que mede o desempenho da moeda americana frente a seis pares, incluindo euro e iene — avança 0,50%, para 98,56 pontos.

O ouro atingiu US\$ 4.000 pela primeira vez ontem (07), impulsionado pela busca por proteção diante da fraqueza do dólar, tensões geopolíticas, incertezas econômicas e inflação persistente. Os contratos futuros encerraram o dia a US\$ 4.004,40 por onça, após atingirem o recorde intradiário de US\$ 4.014,60. No acumulado do ano, os preços sobem cerca de 50%.

O petróleo se manteve estável na terça-feira, com investidores ponderando o aumento menor que o esperado na produção da Opep+ em novembro frente aos sinais de possível excesso de oferta. O Brent fechou com queda de 2 centavos, ou 0,03%, a US\$ 65,45 por barril.

As bolsas asiáticas encerraram o pregão de quarta-feira com desempenho misto, contrariando parcialmente as perdas em Wall Street, após o Banco Mundial elevar sua projeção de crescimento para a região. O índice Hang Seng, de Hong Kong, recuou 0,78%. O Nikkei 225, referência em Tóquio, fechou em baixa de 0,45%. Os mercados da China continental e da Coreia do Sul permaneceram fechados devido a feriados.

Na Europa, os mercados operam em alta nesta quarta-feira, reagindo à proposta de tarifas sobre o aço importado pela União Europeia. O índice pan-europeu STOXX 600 sobe cerca de 0,50%.

Nos Estados Unidos, os contratos futuros de ações avançam levemente nesta manhã.

O Ibovespa fechou em baixa de 1,57% ontem, aos 141.356 pontos, com o risco fiscal no radar. O dólar à vista fechou em alta de 0,74%, a R\$ 5,3501, em meio às preocupações com a desidratação das medidas de compensação para financiar a isenção do IR proposta pelo governo. Este quadro fez os juros futuros fecharem em alta.

EUA: Stephen Miran, diretor do Federal Reserve, adotou uma postura mais otimista em relação à inflação no seu último discurso. Ele acredita que fatores estruturais, como o crescimento populacional mais lento e o impacto limitado das tarifas impostas pelo presidente Donald Trump, permitem ao Fed continuar reduzindo os juros.

Miran vê menos conflito entre os objetivos duplos do Fed — pleno emprego e estabilidade de preços — e defende cortes mais agressivos na taxa básica, discordando da decisão recente de reduzir apenas 25 p.b. e preferindo uma redução de 50 p.b. Para ele, a política atual está excessivamente restritiva e requer uma série de cortes rápidos para estimular a economia.

Por outro lado, Neel Kashkari, presidente do Fed de Minneapolis, adota uma abordagem mais cautelosa. Embora não tenha voto este ano, ele alerta que cortes drásticos nos juros podem acelerar a inflação. Kashkari destaca sinais de estagflação — crescimento econômico fraco com inflação persistente — e argumenta que estimular excessivamente a economia pode gerar pressões inflacionárias generalizadas.

Enquanto Miran prioriza o estímulo econômico imediato, Kashkari enfatiza os riscos inflacionários de uma política monetária excessivamente expansionista. Suas visões refletem o dilema atual do Fed diante de dados econômicos incompletos — cenário agravado pela paralisação do governo norte-americano.

Brasil: O Índice de Preços ao Consumidor - Semanal (IPC-S) avançou 0,63% na 1ª quadrissemana de outubro, acumulando alta de 4,12% em 12 meses, segundo a FGV. Entre as oito classes de despesa que compõem o indicador, apenas uma registrou desaceleração. O grupo Habitação, principal influência sobre o índice, teve variação de 1,62%, abaixo dos 2,13% observados na última leitura, refletindo menor pressão de itens como energia elétrica e aluguel.

Por outro lado, houve aceleração nos grupos Alimentação, Vestuário, Educação, Saúde e cuidados pessoais e Transportes. O resultado indica que, apesar da moderação em Habitação, pressões pontuais em serviços e transportes continuam sustentando o ritmo de alta da inflação ao consumidor.

Amanhã (09) será divulgado o IPCA de agosto. Nossa projeção na Monte Bravo é uma alta de 0,55%, com destaque para o impacto da reversão do bônus de Itaipu.

Preços de Ativos Selecionados¹

	Cotação		Variação ²			
	8-out-25	dia	Mês	2025	12 meses	
Renda Fixa	Tesouro EUA 2 anos	3.57	0	-4	-68	-36
	Tesouro EUA 10 anos	4.11	-1	-4	-46	14
	Juros Futuros - jan/26	14.90	0	0	-53	257
	Juros Futuros - jan/31	13.69	12	27	-176	134
	NTN-B 2026	10.09	7	29	208	331
Renda Variável	NTN-B 2050	7.33	5	8	-13	87
	MSCI Mundo	992	-0.4%	0.7%	17.9%	17.6%
	Shanghai CSI 300	4,641	0.0%	0.0%	17.9%	15.5%
	Nikkei	47,735	-0.5%	6.2%	19.7%	23.6%
	EURO Stoxx	5,630	0.3%	1.8%	15.0%	13.6%
	S&P 500	6,715	-0.4%	0.4%	14.2%	17.9%
	NASDAQ	22,788	-0.7%	0.6%	18.0%	27.1%
	MSCI Emergentes	1,375	0.2%	2.2%	27.9%	16.2%
	IBOV	141,356	-1.6%	-3.3%	17.5%	7.1%
	IFIX	3,575	-0.2%	-0.4%	14.7%	9.1%
	S&P 500 Futuro	6,771	0.1%	0.5%	11.0%	12.9%

(1) Cotações tomadas às 8h BRT trazem o fechamento do dia dos ativos asiáticos, o mercado ainda aberto para ativos europeus e futuros e o fechamento do dia anterior para os ativos das Américas.
Fonte: Bloomberg.

Indicadores de hoje

	País	Evento	Ref.	Esperado	Efetivo	Anterior
15:00	US	Ata da reunião do FOMC	15:00			

IMPORTANTE: A Monte Bravo Corretora de Valores Mobiliários S.A. ("Monte Bravo") é uma instituição financeira autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Esta mensagem e eventuais anexos podem conter informações confidenciais destinadas a indivíduo e propósito específico, sendo protegidos por lei. Caso você não seja o destinatário ou pessoa autorizada a recebê-la, por favor, avise imediatamente o remetente e, em seguida, apague o e-mail. É terminantemente proibida a utilização, cópia ou divulgação não autorizada das informações presentes nesse informe. As informações nele contidas e em seus eventuais anexos são de responsabilidade do seu autor, não representando necessariamente ideias, opiniões, pensamentos ou qualquer forma de posicionamento por parte da Monte Bravo. Por fim, é imprescindível que o destinatário verifique este e-mail e todos os anexos em busca de possíveis vírus. A empresa/remetente não assume responsabilidade por quaisquer danos decorrentes da transmissão de vírus através deste e-mail.

	Cotação		Variação ²			
	8-out-25	dia	Mês	2025	12 meses	
Moedas	Cesta de moedas/ US\$	98.96	0.4%	1.2%	-8.8%	-3.5%
	Yuan/ US\$	7.12	0.0%	0.0%	-2.4%	1.5%
	Yen/ US\$	152.87	0.6%	3.4%	-2.8%	2.8%
	Euro/US\$	1.16	-0.4%	-1.0%	12.2%	5.8%
	R\$/ US\$	5.35	0.7%	0.5%	-13.4%	-2.5%
	Peso Mex./ US\$	18.39	0.3%	0.4%	-10.9%	-4.6%
Commodities & Outros	Peso Chil./ US\$	959.13	-0.3%	-0.4%	-3.6%	3.6%
	Petróleo (WTI)	62.5	1.3%	0.2%	-12.8%	-16.0%
	Cobre	514.3	0.9%	5.9%	27.7%	12.4%
	BITCOIN	122,770.4	0.6%	7.1%	31.0%	96.7%
	Minério de ferro	104.1	0.0%	-1.2%	0.4%	-5.9%
	Ouro	4,046.8	1.6%	4.9%	54.2%	52.5%
	Volat. S&P (VIX)	17.0	-1.6%	4.2%	-2.2%	-11.7%
	Volat. Tesouro EUA (MOVE)	75.4	3.3%	-3.2%	-23.7%	-39.3%
	ETF Ações BR em US\$ (EWZ)	29.7	-2.1%	-4.3%	31.9%	1.6%
	Frete marítimo	1,947.0	0.8%	-8.8%	95.3%	2.1%

(2) Ativos de renda fixa apresentam a variação em pontos-base (p.b.), esta é a forma como o mercado expressa variações percentuais em taxas de juros e spreads. O ponto-base é igual a 0,01% ou 0,0001 em termos decimais. Os demais ativos mostram a variação em percentual.

Indicadores do dia anterior

	País	Evento	Ref.	Esperado	Efetivo	Anterior
8:00	BZ	IGP-DI A/A	Sep	2.39%	2.31%	3.0%
8:00	BZ	IGP-DI M/M	Sep	0.42%	0.36%	0.2%
9:30	US	Balança comercial	Aug			-\$78.3b
9:30	US	Exportações M/M	Aug			0.3%
9:30	US	Importações M/M	Aug			5.9%